

**Fortes D'Aloia & Gabriel consolida suas operações em São Paulo
no Galpão da Barra Funda, que ganha novo layout.**

A primeira vez em que falamos sobre sair do espaço na Rua Fradique Coutinho foi numa reunião de conselho há três anos, com o objetivo de otimizar nossa operação mantendo a programação de São Paulo em um único espaço.

Retornamos à essa ideia algumas vezes desde então, sempre nos deparando com a importância daquele endereço na Vila Madalena como um lugar de referência no circuito da arte, para paulistanos e estrangeiros. Essa galeria - que ocupamos em 2001 e recebeu tantas exposições extraordinárias desde o seu começo em 1992 -, foi nossa única casa por sete anos.

Inauguramos nosso Galpão em 2008, apresentando um conceito inovador ao abrigar a um só tempo galeria expositiva, escritório, "viewing room" e depósito. O Galpão também marcou a cidade, expandindo o eixo do circuito artístico e oferecendo uma experiência única na fruição de exposições.

Agora, a decisão de levar adiante esta ideia latente nos parece sábia, realista e madura. Nós trabalhamos e aprendemos muito, nos divertimos e nos emocionamos naquele cubo branco na esquina da Fradique com Purpurina. Agora os tempos são outros e nosso empenho está na tarefa de redesenhar o Galpão junto ao arquiteto Rodrigo Cerviño (do escritório TACOA), autor do projeto original do espaço. São 1500 m² de vão livre na Barra Funda, uma área pulsante da cidade que se transforma e reflete nosso espírito de renovação.

Optamos pelo que nos é legítimo e original. São duas cidades, São Paulo e Rio de Janeiro. São dois espaços, Galpão e Carpintaria, servindo a dois circuitos artísticos relevantes para nós, para nossos artistas, nossos amigos e frequentadores. Nossa programação segue nesses locais, que tem entre si todo o potencial de abrigá-la com o vigor de sempre.

A missão da galeria de ser força propulsora no cenário cultural brasileiro se reafirma hoje, quando a cultura nacional permanece ameaçada após sobreviver à inúmeros golpes. O compromisso de levar a qualidade da arte produzida no Brasil para o mundo e do mundo para o Brasil, se reitera na colaboração constante com outras galerias e instituições, e participações nas melhores feiras internacionais.

Nossas crenças continuam as mesmas: acreditar que a arte é um veículo condutor de experiência transformadora. Acreditar que a galeria cumpre sua função de catalisar e disseminar tal experiência para um público autônomo e interessado.

Seguimos na firmeza desses propósitos.

Marcia Fortes, Alessandra D'Aloia e Alex Gabriel